

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pela infecção por leptospiras patogênicas e pode acometer diversas espécies animais. Dentre as espécies suscetíveis, os cães são considerados a segunda principal fonte de infecção de leptospirose para o homem. Os cães podem ser sintomáticos ou assintomáticos. A via de infecção é pelo contato direto com urina infectada ou indireto via solo e água contaminados. A doxiciclina é eficaz na eliminação da leptospira do tecido renal em condições experimentais controladas. A utilização da reação em cadeia da polimerase (PCR) na urina torna possível o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento em animais portadores, com o intuito de certificar a negatividade da leptospirúria em longo prazo. No presente trabalho, 4 cães assintomáticos, com diagnóstico por PCR de leptospiras patogênicas na urina foram selecionados para avaliar a efetividade da eliminação da leptospirúria através do uso de doxiciclina. Foram administrados 5 mg/kg de doxiciclina a cada 12 horas, durante 15 dias. Amostras de urina e sangue foram coletadas a cada sete dias durante quatro semanas para análises laboratoriais que incluíram hemograma, perfil bioquímico, urinálise e avaliação de leptospiremia ou leptospirúria pela PCR, além de acompanhamento clínico. Todos os cães apresentaram negatividade para a leptospirúria, determinada por PCR, após sete dias do início do tratamento. A bioquímica sérica e a urinálise não mostraram alterações em nenhum momento da avaliação e o pH urinário se manteve entre 7,0 e 8,5. Um paciente apresentou leucocitose durante o tratamento. A escolha de um antimicrobiano adequado no tratamento de cães com leptospirose é de suma importância, pois o objetivo da eliminação da leptospirúria é a prevenção da transmissão desta zoonose para seres humanos. A doxiciclina foi eficaz na eliminação de leptospirúria nos cães avaliados.

